



Por que os Jovens Guerreiros Cumpriram Seu Dever "com Exatidão"?

"Sim, e eles obedeceram a cada palavra de comando e cumpriram-nas com exatidão"
Alma 57:21

O conhecimento

Os jovens guerreiros de Helamã são vistos pelos Santos dos Últimos Dias, especialmente pelos jovens, como exemplos de grande fé e coragem. Suas façanhas estão registradas nos capítulos 53 e 56 a 58 de Alma. Mórmon descreveu os jovens guerreiros como "jovens [...] muito valorosos quanto à coragem e também vigor e atividade". No entanto, mais do que guerreiros adeptos, os filhos de Helamã eram "homens íntegros e sóbrios, pois haviam aprendido a guardar os mandamentos de Deus e a andar retamente perante ele" (Alma 53:20-21).

Durante uma escaramuça com os lamanitas, os jovens guerreiros que lutaram, se destacaram entre seus companheiros nefitas por sua coragem e obediência intransigentes em um momento crucial. Assim que as forças de Amoron "estavam prestes [a vencê-los], Helamã relatou: "Mas eis que minha pequena tropa de dois mil e sessenta homens lutou desesperadamente; sim, permaneceram firmes diante dos lamanitas,

infligindo a morte a todos os que se lhes opuseram" (Alma 57:18-19). Assim como "o resto de nosso exército [de Helamã] estava prestes a ceder terreno aos lamanitas, eis que esses dois mil e sessenta permaneceram firmes e impávidos" (v. 20).



Helamã atribuiu diretamente a vitória nefita de última hora à fidelidade de seus jovens guerreiros: "Sim, e eles obedeceram a cada palavra de comando e cumpriram-nas com exatidão; sim, e tudo lhes aconteceu de acordo com sua fé" (Alma 57:21). Essa dedicação e diligência salvaram os nefitas de "críticas circunstâncias" (v. 16) que, de outra forma, poderiam muito bem ter condenado o esforço de guerra nefita ao fracasso.

A linguagem de Alma 57 para descrever os filhos de Helamã remonta à linguagem de outra antiga campanha militar: a da conquista israelita de Canaã, conforme registrada no livro de Josué. Enquanto os filhos de Israel se preparavam para a guerra contra os inimigos cananeus, o Senhor lhes ordenou por meio do profeta geral Josué: "Sê forte e corajoso [...] para teres o cuidado de fazer conforme toda a lei que meu servo Moisés te ordenou; dela não te desvies, nem para a direita nem para a esquerda, para que sejas bem sucedido por onde quer que andares" (Josué 1:6-7). Este mandamento aos israelitas foi repetido ao longo da luta em Canaã (cf. Josué 10:25; 23:6).

Ele se uniu à promessa de que, se os filhos de Israel fossem estritamente fiéis e obedientes a todos os mandamentos do Senhor, ele os lideraria, lutaria por eles, os livraria de seus inimigos e os faria prosperar na terra prometida (Josué 1:8). O livro de Josué relata vários casos em que os israelitas foram derrotados por causa de sua desobediência ao Senhor (por exemplo, Josué 7). A intenção clara desses relatos era mostrar os perigos da rebelião, desobediência e apostasia, especialmente durante tempos precários, quando exigir obediência a Deus era necessário para o sucesso coletivo e a salvação nacional.

O porquê



Em um nível estritamente pragmático, o sucesso ou o fracasso de uma campanha militar depende em grande parte da eficácia da força de combate. A vitória

depende de tropas disciplinadas, leais, obedientes e rápidas para executar as ordens de seus comandantes. Os jovens guerreiros de Helamã demonstraram sua eficácia de combate em sua coragem e lealdade rápidas, determinadas e inabaláveis diante da oposição.

Em um nível espiritual, essa representação dos filhos de Helamã pode servir para reforçar uma doutrina importante do Livro de Mórmon; a saber: "Se guardardes meus mandamentos, prosperareis na terra [...] E ainda: Se não guardardes meus mandamentos, sereis afastados da presença do Senhor" (Alma 9:13). Muito mais do que simplesmente adquirir riqueza, "prosperar" no sentido bíblico é cumprir desejos ou promessas justas e, finalmente, encontrar segurança na presença do Senhor. Isso também era verdade para os antigos israelitas, a quem foram prometidas bênçãos temporais e espirituais na terra da promessa e que "prosperariam" guardando os mandamentos do Senhor.

Ligado à tenacidade dos jovens guerreiros aos seguidores modernos de Cristo, o Élder David F. Evans, dos Setenta, observou: "Na vida, é no momento em que caem as chuvas, vêm as inundações e os ventos sopram e investem contra nós e nossa casa que verificamos se nossa fé é forte e se depositamos nossa confiança em Deus continuamente." Como os antigos nefitas e israelitas, os crentes modernos podem encontrar forças para seguir os mandamentos de seu Senhor, especialmente em tempos de adversidade.

Leitura complementar

Douglas J. Bell, *Defenders of the Faith: The Book of Mormon From a Soldier's Perspective* (Springville, UT: Cedar Fort, Inc., 2012), pp. 89–105.

Jo Ann H. Seely, "Stripling warriors", in *Book of Mormon Reference Companion*, ed. Dennis L. Largey (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2003), pp. 746–747.



© Central do Livro de Mórmon, 2017

Notas de rodapé

1. Um hino popular dos Santos dos Últimos Dias para crianças inclui as linhas: "Como exército de Helamã. / Devemos ser fiéis". Ver Janice Kapp Perry, "Levaremos ao Mundo a Verdade (O Exército de

- Helamã)", em Músicas para Crianças de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias hino 92.
2. Sobre a era dos jovens guerreiros, ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Qual era a idade dos jovens guerreiros? (Alma 53:20)", KnoWhy 161.
 3. Central do Livro de Mórmon, "O que significa "prosperar na Terra"? (Alma 9:13)", KnoWhy 116 (23 de maio de 2017).
 4. David F. Evans, "Tenacidade e Discipulado", A Liahona , junho de 2016, p. 20.